



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 106/XIII/ 2.<sup>a</sup> SL

Aos 23 dias do mês de maio de 2017, pelas 11:00 horas, reuniu a Comissão de Assuntos Europeus, na sala 7 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

Audição do Senhor Embaixador de Portugal em Varsóvia, João Silva Leitão.  
[Audição conjunta com a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas]

---

**Audição do Senhor Embaixador de Portugal em Varsóvia, João Silva Leitão.  
[Audição conjunta com a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas]**

O Senhor Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, Deputado **Sérgio Sousa Pinto** (PS), que dirigiu a reunião, agradeceu à Comissão de Assuntos Europeus por se associar à mesma, sendo representada pelo Vice-Presidente Deputado **Eurico Brilhante Dias** (PS), que copresidiu à mesa da reunião. Deu as boas vindas ao Senhor Embaixador de Portugal em Varsóvia, **João Silva Leitão**, e deu conta da metodologia da audição.

Na sua intervenção inicial, começou o Senhor Embaixador por cumprimentar todos os presentes, agradecer a oportunidade de comparecer perante a Comissão e solicitar que o Senhor Presidente transmitisse os seus cumprimentos, também, a sua Excelência, o Presidente da Assembleia da República. Referiu ter apresentado credenciais a 3 de novembro do ano passado, tendo lembrado que Portugal mantém relações diplomáticas estáveis com a Polónia desde 1923, cinco anos após a independência deste Estado.

As relações bilaterais estão regularmente estáveis, facto indiciado, até, pelo ritmo de visitas entre dignitários de ambos os países. Realçou o setor da economia com investimentos portugueses na Polónia, desde há 20 anos, tendo destacado o Millennium, o 5.º maior banco deste país. A balança comercial é igualmente



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 106/XIII/ 2.ª SL

equilibrada, com ligeiro pendor favorável a Portugal. Realçou, ainda, o esforço que tem vindo a ser desenvolvido pelo Instituto Camões, existindo já dezenas de estudantes do ensino superior polaco a conhecerem a cultura e a língua portuguesa.

Pelo PSD, interveio, em primeiro lugar, o Senhor Deputado **Paulo Neves**, para agradecer a presença do senhor Embaixador e sublinhar o êxito que tem sido a atividade do setor da distribuição na Polónia e questionar sobre a existência de outros setores da economia que possam alavancar o incremento de negócios. Questionou, seguidamente, se a Polónia poderia ser um parceiro útil no relacionamento triangulado entre a Europa, a América e África, tendo em consideração a posição atlantista que a Polónia sempre evidenciou na sua política externa. Perguntou, ainda, como caracterizaria o Senhor Embaixador tanto as posições manifestadas pelos polacos no seio da União, como o funcionamento do respetivo sistema partidário.

De seguida, interveio o Senhor Deputado **Duarte Marques** (PSD), assinalando as posições politicamente complexas assumidas pelo Estado polaco no contexto do Grupo de Visegrád, designadamente no concernente ao problema dos refugiados e das restrições a certas liberdades e garantias fundamentais, o que poderá significar um certo afastamento em face da tradicional posição portuguesa. Neste seguimento perguntou se tal poderá vir a significar uma reativação desse grupo nas negociações que se avizinham, o impacto que poderia ter para a coesão da UE, e se poderá vir a por em causa as relações bilaterais.

Pelo PS, interveio em primeiro lugar a Senhora Deputada **Lara Martinho** que cumprimentou o visitante. Perguntou qual a situação política na Polónia, relativamente à disseminação de ideias populistas e eurocéticas. Quis saber se a Embaixada em Varsóvia tem tido algum tipo de atuação no apoio ao investimento em Portugal de pequenas e médias empresas, e qual a evolução do turismo polaco para Portugal. Finalmente, perguntou se foi detetada, com a eleição do partido Lei e Justiça, alguma alteração no relacionamento bilateral, e qual a situação atual no respeitante ao reforço do contingente militar da NATO estacionado na Polónia.

Interveio de seguida o Senhor Deputado **Vitalino Canas** (PS), que quis saber como foi recebido e discutido na Polónia o Livro Branco da UE, designadamente quanto aos diferentes cenários de evolução da União, ali avançados. No campo das relações



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 106/XIII/ 2.<sup>a</sup> SL

russo-polacas, perguntou se, apesar da tradicional acrimónia bilateral, existe algum tipo de confluência política com as visões de Putin e, por contraposição, qual o alinhamento efetivamente verificado com os Estados Unidos, nomeadamente após a eleição de Trump. Finalmente, questionou sobre a posição e avaliação polaca acerca do BREXIT.

Em nome do BE, interveio o Senhor Deputado **Pedro Filipe Soares**, assinalando que o partido no poder na Polónia venceu as eleições com um discurso marcadamente de extrema-direita, e que nunca aceitou um único refugiado no seu território. Perguntou se é configurável que todo este clima de acentuado populismo possa vir a ter influência nas condições económicas da Polónia, bem como no seu relacionamento com a União, e em particular, nas relações com Portugal, sem esquecer a possível influência destas posições junto dos países integrantes do Grupo de Visegrád.

Pelo CDS/PP, interveio o Senhor Deputado **Filipe Lobo d'Ávila**, tendo cumprimentado o visitante e agradecido o manancial de informação entretanto disponibilizado na audição. Pediu confirmação sobre a adequabilidade dos recursos, humanos e materiais de que a Embaixada dispõe, face a um previsível aumento do fluxo bilateral de relacionamento. Aludiu, ainda, a uma artigo publicado no Reino Unido, no *The Guardian*, onde se falava da existência na Polónia atual de um processo de “inversão democrática”, explicado, ao que ali se referia, pela influência que ainda se sente no ambiente político relativamente ao período comunista, questionando sobre se tal situação pode vir a trazer consequências para o processo de construção europeia.

Interveio o Senhor Presidente **Sérgio Sousa Pinto** para referir que a história da Polónia explica muito do que é a sua política internacional marcadamente soberanista, o que explica o ceticismo com que têm abordado a hipótese de aprofundamento do projeto europeu e, paralelamente, demonstrado enorme empenho na sua participação na NATO. Afigura-se-lhe que, a leste, a Polónia procura encontrar uma “solução-tampão” que melhor salvaguarde a sua integridade territorial. A oeste, a Polónia também se confronta com a tradicional defesa dos bálticos, protagonizada pela Suécia, diminuindo a margem de influência polaca junto destes países. Neste



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 106/XIII/ 2.ª SL

contexto, perguntou, primeiro, como antevê as relações da Polónia com a Rússia, e como avalia a pressão polaca no sentido do aumento da intervenção da NATO no palco europeu.

O Senhor Embaixador respondeu individualmente às questões de cada grupo parlamentar, tendo-se seguido uma 2.ª Ronda de intervenções. Nesta fase, entrevistaram os Senhores Deputados abaixo assinalados, que formularam as seguintes questões:

**Francisca Parreira** (PS) que, lembrando o facto de o atual Governo polaco ter preferido sanções europeias a acolher os 10 mil refugiados a que se havia comprometido, perguntou como avaliava o Senhor Embaixador as consequências desta posição polaca, enquanto parte de Schengen e na sequência dos apelos à tolerância de Juncker, aquando do discurso do Estado da União.

**António Cardoso** (PS) para perguntar se a Polónia conseguirá cumprir a redução em 60% de CO2 a que se comprometeu, e se antevê uma possível crise energética na Polónia, dada até a pressão que outros países (República Checa e Espanha) estão a promover no sentido do cumprimento do Acordo de Paris.

O Senhor Embaixador respondeu em conjunto às questões da segunda ronda, incluindo a informação quanto à nova sede da Agência Europeia para a Gestão de Fronteiras, a FRONTEX ir situar-se, precisamente, em Varsóvia. Deu-se assim por terminada a parte da reunião conjunta a ambas as Comissões.

A reunião foi encerrada às 12:50 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 06 de junho de 2017.

**A PRESIDENTE**

**(REGINA BASTOS)**



## COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

### ATA NÚMERO 106/XIII/ 2.ª SL

#### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

António Cardoso  
António Costa Silva  
António Gameiro  
Duarte Marques  
Eurico Brilhante Dias  
Francisca Parreira  
Inês Domingos  
Miguel Morgado  
Regina Bastos  
Rubina Berardo  
Vitalino Canas

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Ana Oliveira  
António Sales  
Carla Tavares  
Carlos Costa Neves  
Filipe Anacoreta Correia  
João Galamba  
Maria Luís Albuquerque  
Moisés Ferreira  
Paula Santos

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Carlos Pereira  
Isabel Pires  
Pedro Mota Soares